



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

CERTIFICADO ZOOSSANITÁRIO PARA EXPORTAÇÃO DE BOVINOS PARA REPRODUÇÃO DO BRASIL PARA A BOLÍVIA
CERTIFICADO ZOOSANITARIO PARA LA EXPORTACIÓN DE BOVINOS DESTINADOS A LA REPRODUCCIÓN DESDE BRASIL HACIA BOLIVIA

CERTIFICADO N.º _____

I. IDENTIFICAÇÃO/IDENTIFICACION:

Quantidade de animais/ *Cantidad de animales*

Obs: A identificação dos animais consta como anexo deste certificado/ *La identificación de los animales consta como anexo de este certificado.*

II. PROCEDÊNCIA/PROCEDENCIA:

Nome do exportador / *Nombre del exportador*

Endereço do exportador / *Dirección del exportador*

Nome do estabelecimento de procedência / *Nombre del establecimiento de procedencia*

Endereço do estabelecimento de procedência / *Dirección del establecimiento de procedencia*

Local de embarque / *Lugar de embarque*

III. DESTINO/DESTINO:

Nome do estabelecimento de destino / *Nombre del establecimiento de destino*

Endereço do estabelecimento de destino / *Dirección del establecimiento de destino*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

IV. INFORMAÇÕES SANITÁRIAS/INFORMACIONES SANITARIAS:

A. DOS BOVINOS /DE LOS BOVINOS

1. Nasceram ou foram criados no país exportador ou, pelo menos, lá permaneceram por seis meses antes da data de embarque. / *Han nacido o han sido criados en el país exportador, o al menos, han permanecido en él, durante los seis meses previos a la fecha de embarque.*
2. Permaneceram em fazenda ou estabelecimento reconhecido pelo SENASAG nos 30 dias anteriores a data de embarque, e a referida fazenda ou estabelecimento e as fazendas ou estabelecimentos adjacentes, não estão sob quarentena por ENFERMIDADES QUARENTENÁRIAS OU TRANSMISSÍVEIS QUE AFETEM A ESPÉCIE. / *Han permanecido en la finca o establecimiento reconocidos por el SENASAG en los 30 días previos a la fecha de embarque, y dicha finca o establecimiento y las fincas o establecimientos colindantes, no han estado bajo cuarentena por ENFERMIDADES CUARENTENABLES O TRANSMISIBLES QUE AFECTEN A LA ESPECIE.*
3. Foram identificados individualmente e detidos em isolamento na fazenda ou estabelecimento de origem, permanecendo separados de outros animais nos 30 dias anteriores à data de embarque. / *Han sido identificados individualmente e inmovilizados bajo aislamiento, en la finca o establecimiento de origen, permaneciendo separados de otros animales en los 30 días precedentes a la fecha de embarque.*
4. O Brasil é livre de pleuropneumonia contagiosa bovina, peste bovina, dermatose nodular contagiosa e de febre do Vale do Rift de acordo com o estabelecido no Código Sanitário para os Animais Terrestres da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) / *Brasil es libre de peste bovina, perineumonia contagiosa bovina, peste bovina, dermatosis nodular contagiosa e fiebre del Valle del Rift de acuerdo con lo establecido en el Codigo Sanitario para los Animales Terrestres de la Organización Mundial de Salud Animal (OIE).*
5. Com respeito a Encefalopatia Espongiforme Bovina (BSE) / *Con relación a la Encefalopatía Espongiforme Bovina (BSE):*
 - 5.1. O Brasil é categorizado pela OIE como “risco insignificante” para a doença; / *Brasil es clasificado por la OIE como de “riesgo insignificante” para la enfermedad;*
 - 5.2. É uma doença de notificação obrigatória no Brasil; / *La enfermedad es de notificación obligatoria en Brasil;*
 - 5.3. O Brasil possui legislação que proíbe o uso de proteínas obtidas de ruminantes para a alimentação de ruminantes; / *Brasil tiene una legislación que prohíbe el uso de proteínas obtenidas de rumiantes para la alimentación de rumiantes;*
 - 5.4. O Brasil possui um sistema de vigilância para detectar a eventual ocorrência da doença no país; / *Brasil lleva a cabo un sistema de vigilancia para detectar la eventual ocurrencia de la enfermedad;*
6. No Brasil não há notificação oficial de: COWDRIOSE/HIDROPERICARDIO, ENFERMIDADE DE WESSELSBRON, FEBRE AFTOSA SAT1, SAT2, SAT3, ASIA1 E A22, FEBRE DA COSTA DO LESTE, TRIPANOSOMÍASE (*T. congolensis* u *T. brucei*); / *En Brazil no hay notificación oficial de: COWDRIOSIS/HIDROPERICARDIO, ENFERMEDAD DE WESSELSBRON, FIEBRE AFTOSA SAT1, SAT2, SAT3, ASIA1 Y A22, FIEBRE DE LA COSTA DEL ESTE, TRIPANOSOMIASIS (T. congolensis u T. brucei).*
7. A fazenda ou estabelecimento de onde procedem os animais está localizado em uma área na qual e num raio de 25 Km, no prazo de 120 dias antes da data de embarque, não houve nenhuma notificação oficial de: AINO e AKABANE (só em países que apresentem a enfermidade), ESTOMATITE VESICULAR, LÍNGUA AZUL, LEPTOSPIROSE, RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA/VULVOVAGINITE PUSTULOSA INFECCIOSA, DIARRÉIA VIRAL BOVINA/ENFERMIDADE DAS MUCOSAS, PARATUBERCULOSE, TRICOMONOSE, CAMPILOBACTERIOSE, PARAINFLUENZA 3 (PI3), FEBRE CATARRAL MALIGNA. / *La finca o el establecimiento de donde proceden los animales está ubicado en un área en donde y en un radio de 25 Km, en los 120 días previos a la fecha de embarque, no ha habido notificación oficial de: AINO y AKABANE (sólo en países que presenten la enfermedad), ESTOMATITIS VESICULAR, FIEBRE AFTOSA DE LOS TIPOS A, O, C, LENGUA AZUL, LEPTOSPIROSIS, RINOTRAQUEITIS INFECCIOSA BOVINA/VULVO VAGINITIS PUSTULOSA INFECCIOSA, DIARREA VIRAL BOVINA/ENFERMEDAD DE LAS MUCOSAS, PARATUBERCULOSIS, TRICHOMONIASIS, CAMPILOBACTERIOSIS, PARAINFLUENZA 3 (PI3), FIEBRE CATARRAL MALIGNA.*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

8. Os animais provêm de um estabelecimento localizado em um país ou zona livre de febre aftosa, com ou sem vacinação, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). / *Los animales proceden de un establecimiento localizado en un país o zona libre de fiebre aftosa, con o sin vacunación, reconocido por la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE).*

9. No caso de animais originários de um país ou zona livre de febre aftosa onde a vacinação é praticada, os animais provêm de um estabelecimento onde a vacinação é realizada regularmente pelo menos a cada 12 (doze) meses e os foram vacinados nos últimos 6 (seis) meses antes do embarque. / *En caso de animales originarios de un país o zona libre de fiebre aftosa donde la vacunación es practicada, los animales provienen de un establecimiento donde la vacunación es realizada regularmente por lo menos a cada 12 (doce) meses y fueron vacunados en los últimos 6 (seis) meses antes del embarque.*

10. Provêm de uma fazenda ou estabelecimento reconhecido oficialmente como livre de BRUCELOSE BOVINA (*Brucella abortus*), e resultaram negativos ao teste diagnóstico realizado nos 30 dias anteriores ao embarque; ou provêm de uma fazenda ou estabelecimento no qual não ocorreu BRUCELOSE BOVINA nos últimos seis meses e resultaram negativos a dois testes diagnósticos realizados em um intervalo de 60 dias, e o segundo realizado nos 15 dias prévios a data de embarque. Nas fêmeas paridas, o teste diagnóstico será realizado com, no mínimo, 14 dias depois de ocorrido o parto. / *Proceden de una finca o establecimiento reconocido oficialmente libre de BRUCELOSIS BOVINA (Brucella abortus), y resultaron negativos a una prueba diagnóstica realizada en los 30 días antes del embarque; o proceden de una finca o establecimiento en el que no ha ocurrido la BRUCELOSIS BOVINA en los últimos 6 meses y resultaron negativos a dos pruebas diagnósticas realizadas en un intervalo de 60 días, y la segunda realizada a los 15 días previos a la fecha de embarque. En las hembras paridas la prueba diagnóstica será realizada como mínimo 14 días después de ocurrido el parto.*

11. Os animais procedem de estabelecimento oficialmente livre de tuberculose / *Los animales proceden de establecimientos oficialmente libres de Tuberculosis*

OU / O

No estabelecimento de origem não houve notificação de tuberculose nos últimos 120 dias e foi realizada, dentro dos trinta dias anteriores ao embarque, uma prova de tuberculinização intradérmica comparada, utilizando PPD bovino e aviário. Foram feitas duas leituras com intervalo de 72 horas. Os resultados foram negativos (diferença \leq 2 mm). / *En el establecimiento de origen no hubo notificación de tuberculosis en los últimos 120 días y fue realizada, en los treinta días previos al embarque, una prueba de tuberculización intradérmica comparada, utilizando PPD bovino y aviario. Fueron realizadas dos lecturas con intervalo de setenta y dos horas. Los resultados fueron negativos (diferencia \leq 2 mm).*

V. DOS TESTES DE DIAGNÓSTICO/ DE LAS PRUEBAS DIAGNOSTICAS

12. Dentro dos 30 (trinta) dias prévios a data de embarque, os animais foram submetidos a testes de diagnóstico com resultados negativos para as seguintes doenças, realizados de acordo com o Manual de Provas de Diagnóstico e Vacinas para os Animais Terrestres, da OIE: / *Dentro de los 30 (treinta) días previos a la fecha de embarque, los animales fueron sometidos a pruebas de diagnostico que resultaron negativas a las siguientes enfermedades, realizadas de acuerdo al Manual de Pruebas de Diagnóstico y de las Vacunas para los Animales Terrestres de la OIE:*

12.1. BRUCELOSE BOVINA: prova do antígeno acidificado tamponado (Rosa de Bengala); ou aglutinação em placa; ou fixação de complemento; ou ELISA; / *BRUCELOSIS BOVINA: prueba AAT (Rosa de Bengala); o aglutinación en placa; o fijación de complemento; o ELISA;*

12.1.1. **OBSERVAÇÃO:** no caso de fêmeas com idade inferior a 30 meses e vacinadas com vacina B-19 entre os 3 e 8 meses de idade, identificadas de forma permanente, o atestado de vacinação segue em anexo e substitui o atestado de exame; / **OBSERVACIÓN:**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

en caso de hembras con edad inferior a 30 meses y vacunadas con vacuna B19 entre los 3 y 8 meses de edad, identificadas definitivamente, el atestado de vacunación sigue en anexo y substituye el certificado de examinacion;

- 12.2. CAMPILOBACTERIOSE GENITAL E TRICHOMONÍASE: 2 provas diagnósticas de cultivo direto de amostras de esmegma prepucial ou secreção vaginal, com intervalo de 7 dias (estão isentos desta prova as fêmeas virgens e os machos jovens que nunca foram utilizados em monta). (No caso de prenhez por monta natural, se devem efetuar as provas nos touros que se utilizaram); *CAMPILOBACTERIOSIS GENITAL Y TRICHOMONIASIS: 2 pruebas diagnosticas de cultivo directo de muestras de esmegma prepucial o secreción vaginal, con intervalo de 7 días. (Quedan exentos de esta prueba las hembras virgenes y los machos jóvenes que no han sido utilizados para la monta). (En el caso de que vengan hembras preñadas por monta natural se deben efectuar las pruebas a los toros que las sirvieron);*
- 12.3. LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA: 1 teste de ELISA ou imunodifusão em gel ágar ou PCR; / *LEUCOSIS ENZOOTICA BOVINA: 1 prueba de ELISA o inmunodifusión en gel agar o PCR;*
- 12.4. TUBERCULOSE BOVINA: prova de tuberculinização intradérmica comparada, utilizando PPD bovino e aviário; / *TUBERCULOSIS BOVINA: prueba de tuberculización intradérmica comparada, utilizando PPD bovino y aviario;*
- 12.5. DIARRÉIA VIRAL BOVINA/ DOENÇA DAS MUCOSAS: ELISA antígeno ou PCR ou Isolamento viral em sangue. / *DIARRREA VIRAL BOVINA/ENFERMEDAD DE LAS MUCOSAS: ELISA antigeno o PCR o Aislamiento viral en sangre.*

VI. DAS VACINAÇÕES/ DE LAS VACUNACIONES

13. Foram vacinados contra as seguintes doenças conforme especificado a seguir: / *Fueron vacunados contra las siguientes enfermedades:*
- 13.1. RAIVA: (Somente áreas afetadas, 15 dias anteriores a data de embarque);
RABIA: (Sólo áreas afectadas 15 días previos a la fecha de embarque).
- 13.2. CARBÚNCULO BACTERIANO: Citar a vacina _____. O animal ou animais foram vacinados entre os 30 e 15 dias anteriores ao embarque;
CARBUNCO BACTERIDIANO: Citar la vacuna _____. El animal o los animales han sido vacunados entre los 30 y 15 días previos a la fecha de embarque.
- 13.3. CARBÚNCULO SINTOMÁTICO/ EDEMA MALÍGNO: O animal ou os animais foram vacinados com produto contendo *Clostridium chauvoei* e *septicum*, entre os 30 e 15 dias anteriores a data de embarque;
CARBUNCULO SINTOMATICO/ EDEMA MALIGNO: El animal o los animales han sido vacunados con anacultivo que contenga Clostridium chauvoei y septicum, entre los 30 y 15 días previos a la fecha de embarque.
- 13.4. FEBRE AFTOSA- Vacina inativada com inativantes de primeira ordem e adjuvante oleoso, que tenha cobertura imunológica para o vírus da febre aftosa dos tipos e subtipos A e O (Bivalente) ou A, O e C (Trivalente) existentes no país exportador e importador; / *FIEBRE AFTOSA- Vacuna inactivada con inactivantes de primer orden y adyuvante oleoso, que tenga cobertura inmunológica para el virus de la FIEBRE AFTOSA de los tipos y subtipos A y O (Bivalente) o A, O, y C (Trivalente) existentes en el país exportador e importador.*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

13.5. BRUCELOSE: Fêmeas vacinadas entre 3 e 8 meses de idade com vacina Cepa 19, e se identificarão as fêmeas vacinadas de modo permanente; / *BRUCELOSIS: Hembras vacunadas entre 3 y 8 meses de edad con vacuna Cepa 19, y se identificarán a las hembras vacunadas de modo permanente.*

13.6. RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA / VULVOVAGINITE INFECCIOSA E DIARRÉIA VIRAL BOVINA: mínimo 2 aplicações com intervalo de 3 semanas; / *RINOTRAQUEITIS INFECCIOSA BOVINA / VULVOVAGINITIS INFECCIOSA Y DIARRÉIA VIRAL BOVINA: mínimo 2 aplicaciones con intervalo de 3 semanas.*

13.7. LEPTOSPIROSE: O animal ou animais foram vacinados entre 30 e 15 dias anteriores ao embarque, com vacina registrada para uso no Brasil / *LEPTOSPIROSIS: los animales fueron vacunados entre 30 y 15 días antes del embarque, con vacuna registrada en Brasil;**

**Tachar quando não se aplica / Tachar si no aplica*

VII. DOS TRATAMENTOS E INSPEÇÃO DOS ANIMAIS/ DE LOS TRATAMIENTOS E INSPECCIONES DE LOS ANIMALES

14. Receberam, nos 15 dias prévios a data de embarque, tratamento contra parasitas internos e externos, utilizando produtos aprovados pelo país exportador. / *Han recibido en los 15 días previos a la fecha de embarque, tratamiento contra PARASITOS INTERNOS Y EXTERNOS, utilizando productos autorizados por el país exportador.*

15. LEPTOSPIROSE: os animais foram tratados com 2 injeções de dihidroestreptomicina na dose de 25 mg/Kg PV, com 14 dias de intervalo, aplicando-se a segunda dose no dia do embarque; / *LEPTOSPIROSIS: Los animales fueron tratados con 2 inyecciones de dihidroestreptomicina en la dosis de 25 mg/Kg PV, con intervalo de 14 días, aplicando-se la segunda dosis en la fecha de embarque;**

15.1 OBSERVAÇÃO: no caso dos animais que foram vacinados entre os 30 e 15 dias prévios ao embarque, o atestado de vacinação segue em anexo e substitui a aplicação da antibioticoterapia / *OBSERVACIÓN: en el caso de animales que fueron vacunados entre 30 y 15 días antes del embarque, el certificado de vacunación se adjunta y reemplazar la aplicación de antibióticos;*

**Tachar quando não se aplica / Tachar si no aplica*

16. Foram inspecionados dentro dos 7 (sete) dias prévios ao embarque, na fazenda ou estabelecimento de origem, por um Médico Veterinário Oficial do país exportador, não mostrando TUMORAÇÕES, FERIDAS FRESCAS OU EM PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO, NEM SINAL ALGUM DE ENFERMEDADES QUARENTENÁRIAS OU TRANSMISSÍVEIS, OU PRESENÇA DE ECTOPARASITAS. / *Han sido inspeccionados dentro de los 7 (siete) días previos al embarque, en la finca o establecimiento de origen, por un Médico Veterinario Oficial del país exportador, no mostrando TUMORACIONES, HERIDAS FRESCAS O EN PROCESO DE CICATRIZACION, NI SIGNO ALGUNO DE ENFERMEDADES CUARENTENABLES O TRANSMISIBLES O PRESENCIA DE ECTOPARASITOS.*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

VIII. DO TRANSPORTE/ DE LO TRANSPORTE

17. O veículo ou veículos de transporte, local e internacional, foram lavados e desinfetados antes do embarque do animal ou dos animais, utilizando-se produtos aprovados pelo país exportador. O avião, navio ou qualquer outro meio utilizado no transporte internacional não tem previsto o transbordo dos animais em nenhum país. *El vehículo o vehículos de transporte, local e internacional, fueron lavados y desinfectados previamente al embarque del animal o de los animales, utilizando productos autorizados por el país exportador. El avión, buque o cualquier otro medio utilizado en el transporte internacional no tiene previsto el transbordo de los animales en ningún país.*

18. Esse certificado tem a validade de 15 (quinze) dias. / *Ese certificado tiene la validez de 15 (quince) días.*

Carimbo do Serviço
Veterinário Oficial /
*Carimbo del Servicio
Veterinario Oficial*

_____, ____ de _____ de _____

Carimbo e assinatura do
Médico Veterinário Oficial /
*Carimbo e firma del Médico
Veterinario Oficial*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

ANEXO

LISTA DE IDENTIFICAÇÃO DOS ANIMAIS

LISTA DE IDENTIFICACION DE LOS ANIMALES

Certificado N°/.....

Certificado N O./.....

Ordem/ Orden	N° de Registro/ NO. del registro	Identificação/tatuagem/numeração Identificación/tatuaje/numeración	Raça/ Raza	Sexo/ Sexo	Idade/ Edad (meses)
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

[Assinatura]

[Assinatura]



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

15					
16					
17					
18					
19					
20					

Carimbo do Serviço
Veterinário Oficial /
*Carimbo do Serviço
Veterinário Oficial*

_____, ____ de _____ de _____

Carimbo e assinatura do
Médico veterinário oficial
/ *Carimbo e firma del
Médico Veterinário
Oficial*